

AValiação DE EXTRATOS VEGETAIS INIBIDORES DE ACETILCOLINESTERASE (APOIO UNIP)

Aluna: Thamyres Rachel Rodrigues

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini

Curso: Farmácia

Campus: Vergueiro

O mal de Alzheimer é uma doença degenerativa do cérebro, atingindo hoje um número estimado de mais de 1,2 milhões de brasileiros. Embora não haja cura conhecida, hoje é possível propiciar maior sobrevida aos pacientes. Uma das estratégias farmacológicas para minimizar o desenvolvimento da doença é inibir uma enzima que degrada a acetilcolina, um neurotransmissor cuja ocorrência é diminuída em pacientes com o mal. O objetivo do presente trabalho é identificar extratos vegetais de plantas brasileiras que apresentem atividade inibidora da enzima acetilcolinesterase. Para isto 504 extratos vegetais obtidos de plantas foram submetidos ao teste de Ellman (ELLMAN et al., 1961), que avalia a atividade inibitória de acetilcolinesterase. Como esta metodologia utiliza acetilcolina e acetilcolinesterase, ambas susceptíveis à ação de taninos, foi necessário fazer uma avaliação prévia quanto à presença destes nos extratos. Ao se apresentarem positivo para taninos, foram eliminados da análise. Dos 504 extratos, 121 não apresentaram taninos (24%) e foram analisados quanto à inibição da reação enzimática. Dos 121 extratos testados, oito (1,59%, em relação aos 504 extratos iniciais e 6,61% em relação aos 121 extratos que não deram positivo para taninos) apresentaram porcentagens de inibição da enzima maior do que 60% e foram, portanto, considerados inibidores enzimáticos. Os extratos vegetais selecionados serão analisados futuramente quanto à fração responsável pela inibição enzimática e os princípios ativos, identificados.